**COMPARAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM MULHERES PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO E MULHERES SEDENTÁRIAS**

Julia Gabriele de Sousa1, Adriana Nunes de Oliveira2

E-mail: juliagabrielesousa8@gmail.com

1 Discente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, Brasil; 2 Mestre em Promoção da Saúde, Universidade de Franca, Franca, Brasil.

**Introdução:** As alterações que ocorrem no sistema respiratório causam uma diminuição na força da musculatura respiratória, prejudicando o sistema respiratório e suas funções. A avaliação da musculatura respiratória é clinicamente importante para análise, diagnóstico e prognóstico. A força dos músculos respiratórios pode ser estimada a partir da pressão máxima nos músculos respiratórios, que pode ser medida pela manovacuometria. A fraqueza dos músculos respiratórios pode levar ao comprometimento da mecânica pulmonar, com isso a sobrecarga do diafragma causada principalmente durante o exercício físico e devido à fraqueza dos músculos respiratórios, é responsável pela alteração na distribuição dos gases e a consequente insuficiência respiratória, podendo comprometer a capacitância funcional do indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade analisar a força muscular respiratória em mulheres que praticam atividade física e mulheres sedentárias de 35 a 70 anos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa descritivo, quantitativo e de caráter comparativo. A pesquisa está sendo realizada em academias e UBS’s na cidade de Patrocínio, MG. A coleta de dados está sendo realizada por meio de preenchimento de um questionário do perfil sócio demográfico, da mensuração da pressão inspiratória máxima (PImáx) e aplicação do mini exame do estado mental, no período de junho a novembro de 2023. Os dados serão inseridos em uma planilha de dados eletrônicos, no programa Excel XP® da Microsoft®, através de dupla entrada (digitação), com as análises estatísticas realizadas no *software* *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 24. Serão realizados os procedimentos de estatística descritiva, distribuição da frequência (absoluta e relativa), cálculo de medida de tendência central (média e mediana) e de dispersão (amplitude de variação, desvio-padrão e intervalo de confiança, alfa de Cronback) para as variáveis analisadas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo COEP- Comitê de Ética em Pesquisa- UNICERP sob protocolo N° 2022 1450 FIS 010.

**Palavras-chave:** Atividade física. Fraqueza muscular. Sistema respiratório.